

Celina Leão é reeleita governadora do Distrito Federal, com 978 mil votos

Ela torna-se a primeira mulher a vencer uma eleição para o comando da capital federal

Por **Isabel Dourado**

Celina Leão (PP) foi reeleita governadora do Distrito Federal neste domingo (25), no segundo turno das eleições de 2026. Com 100% das urnas apuradas, a candidata obteve 57%,18, o equivalente a 987 mil votos, segundo apuração do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O vice-governador eleito é Gustavo Rocha (Republicanos).

Celina ficou à frente de Leandro Grass (PT), que recebeu 739 mil votos, correspondente a 42,82%. Com a reeleição, Celina Leão torna-se a primeira mulher a vencer uma eleição para o comando da capital federal, uma vez que em 2022 o candidato a governador era Ibaneis Rocha (MDB) e ela a vice-governadora.

Celina assumiu oficialmente o governo do Distrito Federal (GDF) em março deste ano, após a saída de Ibaneis Rocha (MDB), que deixou o cargo, inicialmente pensando em disputar uma vaga no Senado Federal, em cumprimento às regras de desincompatibilização eleitoral. O agravamento da crise do BRB/Master fez Ibaneis desistir da tentativa de se eleger senador. Desde então, Celina tem ressaltado as ações que tem realizado no DF.

Apesar de ter sido vice-governadora de Ibaneis, Celina tentou se distanciar do antecessor após assumir o comando do Palácio do Buriti. O descolamento ocorreu em meio à crise do Banco de Brasília, que enfrenta dificuldades financeiras após adquirir carteiras de crédito sem lastro do extinto banco Master, de Daniel Vercaro. No final de maio deste ano, Celina disse ter sido leal a Ibaneis durante o período como vice-governadora, mas destacou que herdou uma crise grave no BRB.

APOIO DE MICHELLE E BIA

A governadora reeleita contou com o apoio das senadoras eleitas Michelle Bolsonaro (PL) e Bia Kicis (PL), e de Damareis Alves (Republicanos), eleita em 2022 e que tem ainda quatro anos de mandato no Senado.

Celina também teve o apoio do senador Flávio Bolsonaro (PL), que disputou a Presidência da República, mas não foi



Celina ergue o troféu da sua vitória após o resultado

eleito. Nas últimas semanas de campanha, as três senadoras acompanharam Celina em agendas eleitorais.

Em entrevista coletiva após a confirmação do resultado pelo Tribunal Superior Eleitoral, Celina comemorou a vitória e agradeceu aos eleitores e eleitoras que confiaram nela. A governadora afirmou que pretende governar para toda a população e disse ter recebido uma ligação de Leandro Grass, seu adversário.

“A vitória veio, eu quero agradecer primeiro a Deus, a ele toda honra, toda glória. Agradecer a cada um que confiou na gente, eu tenho certeza que a gente está pronta para servir essa cidade. Eu falava isso durante nossa campanha toda. Nós vamos servir com humildade essa cidade. Já falei com o meu adversário por telefone. Ele já nos cumprimentou, demonstrando que vamos governar para todos, àqueles que votaram, àqueles que não votaram.”

Celina também fez um agradecimento especial às senadoras Michelle Bolsonaro e Bia. “Agradecer de forma muito especial as minhas senadoras. Somos o único estado da federação que temos quatro cargos majoritários compostos por mulheres e esse é um grande desafio nosso. Nós vamos honrar a população, trabalhando, servindo, sendo uma capital que será modelo, um estado que será modelo para o Brasil. Agradecer minha amiga Michelle Bolsona-

ro. Agradecer a cada um. Nós vamos governar com justiça. Vamos apenas comemorar”, ressaltou.

Após a vitória, Celina Leão seguiu para o comitê central de campanha, acompanhada do vice, Gustavo Rocha, e de apoiadores, para comemorar o resultado. A senadora Damareis Alves também esteve presente na celebração.

GRASS

Leandro Grass (PT) agradeceu aos eleitores e eleitoras que votaram nele e afirmou manter a esperança. Durante coletiva de imprensa após o resultado das eleições, o petista afirmou que “Brasília me-

rece a verdade”. Ele também pediu que a população do DF não desanime e continue mobilizada nas ruas, atuando, fiscalizando e cobrando as autoridades.

“Quero agradecer a cada pessoa que acreditou em mim, que acreditou nesse programa, nesse projeto de recuperação do DF. Quero cumprimentar a atual governadora Celina Leão e o vice Gustavo Rocha. Já tive a oportunidade de ligar para os dois e cumprimentá-los pela vitória na eleição. Respeito a democracia sempre. E gostaria também de agradecer a imprensa, aos jornalistas que cumpriram a nossa campa-



Grass obteve 42,82% dos votos válidos

nha”, declarou.

Grass classificou como “vitoriosa” a campanha ao lado da vice, Dora Gomes (PV). Questionado sobre as diferenças em relação à eleição anterior, quando também disputou o governo do Distrito Federal contra Ibaneis Rocha (MDB), o petista destacou ter ultrapassado a marca de 700 mil votos e ressaltou a união de lideranças políticas em torno de um projeto comum.

“Ultrapassamos 700 mil votos, conseguimos unificar todo o campo progressista do DF, tivemos a maior votação do campo desde 2010. Conseguimos reunir as nossas lideranças em torno de um projeto comum, apresentar um programa para Brasília, programa de governo baseado na experiência real das pessoas, em técnica, mas também em um projeto político de um Brasil mais justo, de um DF mais justo”, disse.

DECISÃO DO STF

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) não prorrogou a votação do segundo turno das eleições até às 19h, apesar da decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Cristiano Zanin.

De acordo com informações do TRE-DF, as urnas já tinham sido fechadas quando a medida do STF foi anunciada. O órgão destacou que não haveria tempo hábil para notificar as 6.969 seções eleitorais.

PRIMEIRO TURNO

No primeiro turno, com 100% das urnas apuradas, Celina alcançou 49,93% dos votos válidos, enquanto o petista Leandro Grass obteve 34,47%. Celina ficou próxima de garantir a reeleição ainda no primeiro turno, com 825 mil votos, mas não atingiu a maioria necessária dos votos válidos para vencer.

De acordo com o TSE, 26 mil eleitores do DF anularam o voto para governador após digitarem o número errado na urna eletrônica. No segundo turno, Celina direcionou a campanha para reforçar o número de sua candidatura, com o objetivo de evitar confusões na hora da votação. Celina também optou por não participar de debates com o adversário petista.